



Entenda o que é o Drex, nome escolhido pelo BC para o novo Real Digital

Nova tecnologia deve estar disponível para o público em 2024.

08/08/2023

Nesta segunda-feira (7), o Banco Central (BC) divulgou que a primeira moeda digital do país já tem nome, Drex.

Segundo a autarquia, a expectativa é de que a nova tecnologia esteja disponível para o público em 2024.

O Drex, que também pode ser entendido como um “parente” do **Pix**, é uma combinação entre Digital Real, a palavra eletrônico e a letra “x” que, de acordo com o BC, dá “continuidade à família de soluções do BC iniciada com o Pix”.

Segundo a autoridade monetária, a nova tecnologia tem o intuito de:

- Acelerar as transações financeiras;
- Baratear os custos;
- Facilitar o acesso ao mercado financeiro.

Em nota, o BC disse que “a solução, anteriormente referida por Real Digital, propiciará um ambiente seguro e regulado para a geração de novos negócios e o acesso mais democrático aos benefícios da digitalização da economia a cidadãos e empreendedores”.

Drex

Drex é uma Moeda Digital de um Banco Central (CBDC, na sigla em inglês). A moeda foi criada como alternativa de um dinheiro com o mesmo valor em papel, porém, agora, digital.

O usuário, para usufruir dessa nova tecnologia, utilizará “tokens” com os valores de cada moeda digital, que nada mais é que códigos gerados pelo BC.

Vale destacar que os valores também poderão ser trocados por dinheiro físico, da mesma forma que os valores em papel-moeda também poderão ser digitalizados.

Um ponto a ser ressaltado é que o acesso ao Drex poderá ser feito por meio de carteiras digitais ou por meio de instruções dos bancos que operacionalizarão a nova tecnologia.

O Banco Central ainda ressalta que o Drex não é uma criptomoeda, que possui variação de preço e não tem uma regulação no país.

Assim, a moeda digital será regida pelas mesma política monetária do real tradicional, oferecendo maior estabilidade para o dinheiro.

A autoridade monetária ainda ressalta que os valores não têm rentabilização automática.
Com informações da CNN Brasil

Publicado por
LÍVIA MACARIO